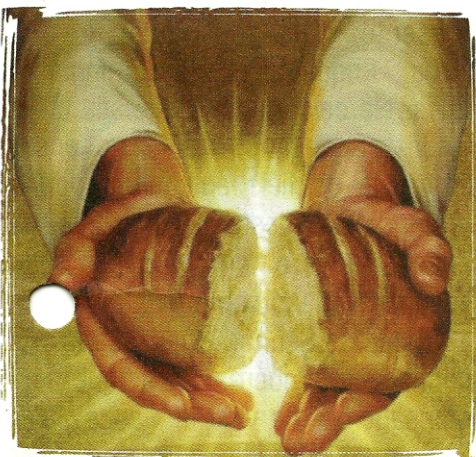


CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano VI - Edição nº 66 - Barretos/SP - Fevereiro de 2011

EUCARISTIA - REFEIÇÃO DO POVO DE DEUS



Várias vezes por dia sentamo-nos à mesa para uma refeição. Pode ser uma refeição simples ou festiva. Mas há sempre algo que caracteriza uma refeição. Não é um simples comer. Mais do que comer, o que significa a refeição para você?

Na antiguidade, a refeição tinha, muitas vezes, um caráter sagrado. As pessoas presentes sentiam-se unidas a uma força superior: os deuses. Os pagãos tinham seus cultos que incluíam banquetes sagrados. Achava-se que, comendo da vítima oferecida aos deuses, recebiam-se forças divinas.

Para o Povo da Bíblia, a refeição era um sinal de hospitalidade e de união. Também conheciam as refeições sagradas, ligadas ao seu culto. Imolavam-se as vítimas (animais) num altar, para assim adorar a Deus e para reconciliar-se com ele.

Nos chamados “sacrifícios de comunhão”, só uma pequena parte da vítima era queimada. O resto era consumido pelos sacerdotes e pelos fiéis que neste banquete sagrado experimentavam a comunhão, a familiaridade com Deus. Tal refeição era sinal da Aliança de Deus com seu Povo.

A principal refeição sagrada era celebrada na festa da Páscoa. Imolava-se um cordeiro que

era comido na refeição pascal. (cf. Ex 12,1-11). Deste modo, o Povo se lembrava da libertação, pela mão de Deus, da escravidão do Egito. Lembrava-se também da Aliança que Deus fez com seu Povo no monte Sinai, a sua passagem pelo deserto etc. E não era somente uma lembrança, mas memorial, a salvação de Deus se tornava presente para eles. A Ceia Pascal era uma verdadeira **AÇÃO DE GRAÇAS** pelos benefícios de Deus, um **ATO DE LOUVOR**.

Também no tempo de Jesus, as refeições, mesmo não ligadas ao sacrifício, tinham um caráter sagrado. Sempre simbolizavam a união com Deus e os presentes. Por isto, os judeus não podiam tomar a refeição com pecadores e pagãos, porque, conforme eles, estes estavam excluídos da amizade de Deus.

Na vida de Jesus vemos como ele dava importância às refeições. Ele compara o Reino de Deus a um BANQUETE (cf. Lc 14,15-24). Encontramos Jesus na mesa familiar de Lázaro (Lc 10,38-42). Na festa de casamento em Caná (Jo 2,1-11). Na casa de Simão Pedro, onde recebe a pecadora arrependida (Lc 7,36-50). Toma as refeições com os pecadores: na casa de Mateus (Mt 9,10) e de Zaqueu (Lc 19,2-10). Estas refeições são verdadeiro anúncio do banquete no Reino de Deus: alegria, perdão, abundância.

Quando Jesus prepara a refeição no deserto, multiplicando os pães para milhares de pessoas, ele que mostrar a abundância do Reino de Deus nos fins dos tempos, como também nas bodas de Caná onde o vinho corre com fartura. Uma coisa escandalizava muito os judeus: o fato de Jesus “entrar na casa dos pecadores e comer com eles”. Mas isto, para Jesus, tinha justamente um sentido muito profundo: **o Reino de Deus é para todos**. Ninguém é excluído. Também os pecadores

podem entrar, e até entrarão antes dos “justos” (Mt 21,31).

A refeição que ficou marcada para sempre foi a “ultima ceia”. Todos nós sabemos do que se trata. Mas justamente do que é considerado muito conhecido sabemos, muitas vezes, tão pouco. Por isso, vamos entrar mais um pouco no sentido desta “ultima ceia”.

Quando Jesus e seus apóstolos se reuniram naquela quinta-feira, não fizeram algo inteiramente novo. Tratava-se de uma espécie de ceia como era costume entre os judeus naquele tempo. Em dado momento da ceia, o chefe da família passava a uma **AÇÃO DE GRAÇAS**, uma oração de louvor a Deus. Louvava-se a Deus por causa das “grandes coisas” que fez a seu povo: a saída do Egito, a Aliança no monte Sinai, o maná do deserto etc. Toda a criação estava nesta ação de graças, porque os judeus queriam honrar seu Deus como o Deus que criara tudo. Por isto, a ação de graças abrangia o Sol, a Lua, as estrelas, a saúde do gado e das árvores, a fertilidade dos campos etc. Aquela oração era pronunciada durante a ceia pelo chefe da família. Os membros e os hóspedes uniam-se a esta oração. Durante a ação de graças, o pai tomava um pedacinho de pão, partia-o em partes pequenas e dava a cada um a sua parte. Comendo juntos, expressavam o desejo de se unirem verdadeiramente à ação de graças que o pai de família pronunciava. Do mesmo modo, o pai convidava todos a beberem com ele, cada um seu próprio cálice, num gole só, também como expressão da partilha da oração do pai. Isto significava a oração de todos os presentes. O pai de família queria dizer que não rezava sozinho, mas que expressava os sentimentos de todos.

Continuação página 02

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

DÍZIMO

2º Parte
“Dízimos e Ofertas”

PÁGINA 3

LITURGIA DIÁRIA

Liturgia Diária e
Dizimistas Aniversariantes

PÁGINA 4

ACONTECEU

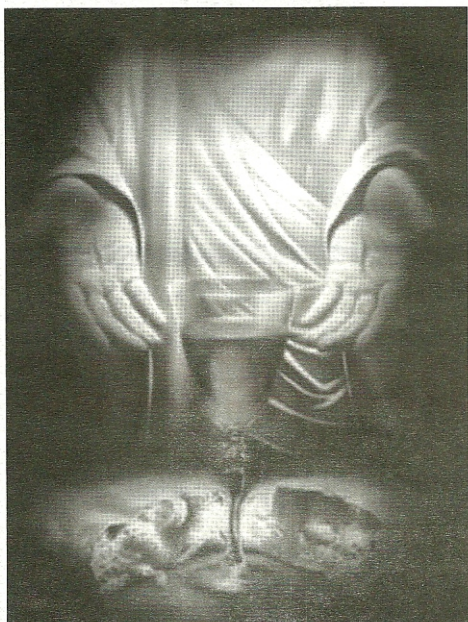
Grande Encontro
sobre Missões

PÁGINA 6

AGENDA DE FEVEREIRO

Agenda Catedral e do
Pároco Pe. Deusmar


PÁGINA 7



é a Nova Aliança no meu sangue. Façam isto em memória de mim". É bom sabermos que "comer" para o Povo da Bíblia não é simplesmente ingerir alimento. Significa que aquilo que é comido é assimilado de tal modo que passa a ser um com ele. Jesus diz que a vontade de Deus é seu alimento (Jo 4,34) e diz aos seus discípulos que vai dar a si mesmo como alimento (Jo 6,51). Então, quando Jesus diz: "Comam... bebam... Ele quer dizer: Através destes gestos de comer e beber vocês se unem a mim, passam a viver a minha vida, a minha doação ao Pai e aos homens. Assim como Eu vou "morrer e dar minha vida para salvação dos homens", vocês, unidos a mim, devem fazer o mesmo.

Já vimos que a refeição, para os judeus, era uma **AÇÃO DE GRAÇAS**. A última ceia era a **AÇÃO DE GRAÇAS** por excelência. A palavra **EUCARISTIA**, palavra grega, quer justamente dizer isto: ação de graças. Quando os primeiros cristãos se reuniam para a ceia do Senhor, faziam isto para louvar e agradecer a Deus os grandes benefícios recebidos por meio de Jesus.

Desde a morte e ressurreição de Jesus, a igreja celebra a Eucaristia, cumprindo o mandamento do Senhor: "fazei isto em memória de mim" Nunca a igreja pode se esquecer da obra da salvação operada por Jesus; nunca

também pode se esquecer que sua missão é unir-se a Cristo e, junto com Ele, louvar ao Pai, agradecer-lhe seus benefícios. Observem que o louvor não é rendido a Cristo, mas AO PAI, por Cristo e com Cristo. Comer o corpo de Cristo, beber seu sangue, tem como finalidade a nossa transformação em Cristo, viver a mesma vida de amor e renúncia que Ele viveu. Pão e vinho se tornam corpo e sangue de Cristo. Quer dizer, toda a Pessoa de Cristo está aí presente, toda sua vida e sua força. Enquanto a Igreja caminhar na Terra, ela celebrará a Eucaristia até a vinda do Senhor nos fins dos tempos. Para que os fiéis entendam toda a profundidade desta participação na Eucaristia e o compromisso que assumem quando comungam o  e sangue do Senhor, é necessário que conheçam, também, toda a riqueza da mensagem e da vida de Jesus. Por isso, a Eucaristia não pode ser celebrada sem o anúncio da Palavra de Deus.

Pe. Deusmar Jesus da Silva
Pároco Catedral

Encontramos tudo isto na última refeição de Jesus. Encontramos aqui a oração de **AÇÃO DE GRAÇAS** de um modo todo especial, como lemos no evangelho de São João capítulo 17. Jesus deve ter agradecido a seu Pai "por tudo", no estilo da época. Mas para Ele foi uma "consagração até a morte". Ele ia ser imolado como vítima, em consequência do seu serviço a Deus e aos homens, através de sofrimentos e perseguições. Também vemos que Jesus tomou o pão que estava na mesa, o partiu em pedaços e deu aos seus discípulos, dizendo: "isto é o meu corpo que será entregue por vocês. Façam isto em memória de mim". Depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: "Este cálice

PREZADO PAROQUIANO: Estamos cadastrando todos os nossos paroquianos, dizimistas ou não. Solicitamos o obséquio do preenchimento (completo) da ficha anexa e devolve-la na Secretaria da Catedral ou nas Missas (Sacristia).

SEJA UM DIZIMISTA

Se você já é dizimista aumente o valor do seu dízimo

Se você ainda não é dizimista faça a experiência e SEJA DIZIMISTA

Indique um familiar ou um amigo(a) e o conscientize para ser também um DIZIMISTA

Para ser dizimista utilizar também a ficha anexa.

**A PARÓQUIA CATEDRAL PRECISA
DE VOCÊ NÃO SE OMITA DÊ O SEU APÓIO**

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano VI
nº 66 - Fevereiro de 2011
Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

2ª PARTE – DÍZIMOS E OFERTAS

Este texto também nos mostra para quem devemos entregar os dízimos
O texto diz "minha casa"
Qual é a casa de Deus ?

A Igreja.
Casa do tesouro (Cristo é o tesouro)

Nós devolvemos os dízimos à Igreja, ou mais especificamente, aos homens que Deus colocou para governar a Igreja. Não vamos entrar aqui na questão de como os dízimos são aplicados. Mas vemos no V.T. que ele tinha uma finalidade específica:

Era para sustento dos levitas : Povo que cuidava da casa de Deus.

Dt 26:12
Nm 18:21

Quando o povo de Israel chegou à terra prometida, foi feita uma divisão da terra entre as tribos de Israel. Os levitas não receberam nenhuma parte. Deus os separou para si. Eles só trabalhavam para o Senhor e o próprio Senhor cuidaria deles.

Por isso Deus reverteu os dízimos para eles. O povo de Israel é uma figura da Igreja; e os levitas representam as pessoas que servem na casa de Deus, ou seja, os presbíteros e diáconos que governam e administram a igreja.

Vemos então que o dinheiro do dízimo não é para construção de templos, aquisição de bens para a igreja, reformas, campanhas, etc. Este dinheiro deve vir de outra fonte.

O dízimo é para sustento dos obreiros. (pessoas que se dedicam exclusivamente a obra de Deus) Lei x Graça

Algumas pessoas dizem:
"Esta coisa de dízimo vem da lei, e como eu sou livre da lei não preciso dar"

Este é um grande engano, pois a lei estabelece o dízimo e o coloca como uma ordenança (embora ninguém deva dar o dízimo por obrigação), mas o dízimo existe muito antes da lei.

O conceito de dízimo não vem da lei. Vimos que o princípio do dízimo já estava no Éden (fidelidade)
Vemos também que 700 anos antes da lei, Abraão deu o dízimo de todos os seus bens a Melquizedeque, sacerdote do Deus Altíssimo. (figura de Jesus)

Gn 14:18-20

- Melquizedeque era rei, não precisava ser sustentado por Abraão.
- Abraão deu o dízimo num sinal de reconhecimento da soberania e autoridade de Melquizedeque. (reverência)
- Nem era uma exigência de Deus. Ele deu espontaneamente.
- Mais tarde seu neto Jacó seguiu seu exemplo e deu o dízimo quando teve a revelação da casa de

Deus. Gn 28:22

A lei regulamenta o dízimo, mas o princípio do dízimo é muito mais profundo, e não depende da lei.

A graça sempre excede a lei, vai além. A velha aliança era baseada na lei de Moisés, mas a nova aliança é baseada na graça.

Velha Aliança

Nova Aliança

Deus precisou fazer uma marca na carne para mostrar a aliança (circuncisão) Gn 17:10-11

Deus faz uma marca no coração, no nosso espírito

Fp 3:3 Ef 2:11-15

Deus deu a lei escrita em tábuas de pedra

Ex 31:18

Deus Grava sua lei em nossos corações

Hb 10:16

Deus estabelece um percentual da renda de todo homem para lhe ser devolvido, a fim de lembrar-lhe que tudo o que possui provém do Senhor. Gn 28:22 Dt 14:23

Deus não estabelece um percentual, mas nos deixa livres para dar tudo. Uma vez que



renunciamos a tudo por Jesus, nada mais é nosso, é tudo dele. Lc 14:33

Fala de uma nação terrena (Israel) com promessas terrenas e esperanças terrenas.

At 1:6

Fala de uma nação espiritual (Igreja), celestial, com promessas e esperanças eternas. Fp 3:20-21 I Jo 3:1-2

A Nova Aliança é muito superior a Velha, ela vai sempre além.

No sermão do monte Cristo faz uma comparação entre os mandamentos de Moisés (lei) e os seus mandamentos (graça).

Lei

Graça

Proibia-se o homicídio

Mt 5:21-23

Proíbe-se até a ira.

Proibia-se o adultério

Mt 5:27-28

Proíbe-se até o olhar impuro

Exigia-se o amor ao próximo, mas permitia o

ódio ao inimigo.

Mt 5:43-44

Exige-se o amor ao próximo, aos irmãos, aos inimigos e também orar pelos que vos perseguem.

Exigia-se o dízimo

Mt 3:8 Lc 14:25-33

Exige-se a vida e tudo quanto possui.

Deste modo vemos que pela graça Deus não exige 10%. Ele exige tudo. O mínimo que podemos dar é o dízimo, conforme diz a lei (e estaremos seguindo a lei). Mas pela graça estamos livres para dar mais.

Mt 5:20

"Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus."

O significado mais profundo do dízimo é:

"Deus não é Senhor apenas de 10% de minhas finanças, Ele é Senhor de tudo (100%)."

As bênçãos que seguem o dízimo

O que queremos mostrar aqui não é que se você der o dízimo Deus vai enriquecê-lo, ou que todos os seus problemas financeiros serão solucionados. Não é com esse objetivo que devemos dar o dízimo. O que queremos mostrar é que este é um princípio de Deus e pelo fato de obedecermos a um princípio de Deus somos abençoados.

Pv 3:9

"Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda."

Rm 11:16

"Se as primícias são santas, também a massa o é; e se a raiz é santa, também os ramos o são."

Devolvendo o dízimo estamos honrando a Deus e em consequência disto santificando toda a nossa renda.

Damos uma parte a Deus e Ele faz prosperar o restante.

Mi 3:10-11

"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância. Também por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos."

Diz que devemos provar (experimentar) o Senhor. Ele abrirá as janelas do céu e derramará as bênçãos sem medidas

O contribuinte fiel não passa necessidades.

Deus faz o seu pouco prosperar e ser suficiente.

Continuação na próxima edição.

Liturgia Diária do Mês de Fevereiro

Fonte: Diretório da Liturgia- CNBB - 2011 - Ano A São Mateus

- 1 - 4ª Semana TC:** Hb12,1-4 SI 21(22),26b-27.28 e 30.31-32(R/.cf.27b) Mc 5,21-43
- 2 - Apresentação do Senhor, festa: M1** 3,1-4 ou Hb 2,14-18 SI 23(24),7.8.9.10(R/.10b) Lc 2,22-40 ou abrev.22-32
- 3 - TC. S.Brás BMT, MFac. Sto.Oscar B,MFac. Memória.** Hb 12,18-19.21-24 SI 47(48),2-3a. 3b-4.9.10-11(R/.cf.10) Mc 6,7-13
- 4 - TC.** Hb 13,1-8 SI 26(27),1.3.5.8b-9abc(R/.1a) Mc 6,14-29
- 5 - Sábado Sta.Águeda *VgMt,Memória.** Hb 13,15-17.20-21; SI 22(23),1 3a.3b-4.5.6(R/1) Mc 6,30-34
- 6 - 5º DOMINGO DO TC.** 1ª semana do Saltério. Is 58,7-10 SI 111(112),4-5.6-7.8a e 9(R/.4a.3b) 1Cor 2,1-5 Mt 5,13-16(Sal da terra e Luz do mundo)
- 7 - TC.** Gn 1,1-19 SI 103(104),1-2a.5-6.10 e 12.24 e 35c (R/.31b) Mc 6,53-56
- 8 - TC.S. Jerônimo Emiliani Presb, MFac. Memória Sta. Josefina Bakhita Vg,MFac. Memória.** Gn 1,20-24a SI 8,4-5.6-7.8-9(R/.2a) Mc 7,1-13
- 9 - TC.** Gn 2,4b-9.15-17 SI 103(104),1-2a.27-28.29bc-30(R/.1a) Mc 7,14-23
- 10 - Sta.Esc: ástica Vg, Memória.** Gn, 2,18-25 SI 127(128),1-2.3.4-5 (R/.cf.1a) Mc 7,24-30
- 11 - TC. Nossa Senhora de Lourdes, MFac.** Gn 3,1-8 SI 31(32),1-2.5.6.7(R/.1a) Mc 7,31-37
- 12 - TC. Nossa Senhora no Sábado, MFac.** Gn 3,9-24 SI 89(90),2.3-4.5-6.12-13(R/.1) Mc 8,1-10
- 13 - 6º DOMINGO DO TC.** 2ª Semana do Saltério. Eclo 15,16-21(Gr.15-20) SI 118(119),1-2.4-5.17-18.33-34(R/.1) 1Cor 2,6-10
- 14 - S. Cirilo, monge, e S. Metódio B.memória.** Gn 4,1-15.25 SI 49(50),1 e 8.16bc-17.20-21(R/.14a) Mc 8,11-13
- 15 - TC.** Gn 6,5-8;7,1-5.10 SI 28(29),1a e 2.3 ac-4.3ac-4.3b e 9b-10 (R/..11b) Mc 8,14-21
- 16 - TC.** Gn 8, 6-13.20-22 SI 115(116B),12-13.14-15.18-19 (R/.17a) Mc 8,22-26
- 17 - TC. Sete Stos. Fundadores dos Servitas, MFac.** Gn 9,1-13 SI 101(102),16.18.19-21.29.22-23(R/.20b) Mc 8,27-33
- 18 - TC.**Gn 11,1-9 SI 32(33),10-11.12-13.14-15 (R/.12b) Mc 8,34-9,1
- 19 - TC. Nossa Senhora no Sábado, MFac. Memória.** Hb 11,1-7 SI 144(145),2-3.4-5.10-11(R/.cf.1b) Mc 9,2-13
- 20 - 7º DOMINGO DO TC.** 3ª Semana do Saltério. Lv 19,1-2.17-18 SI 102(103),1-2.3-4.8.10.12-13(R/.1a.8b) 1Cor 3,16-23 Mt 5,28-48
- 21 - TC. S.Pedro Damiano BDr, MFac. Memória.** Eclo1,1-10 SI 92(93),1ab.1c-2.5(R/.1a) Mc 9,14-29
- 22 - Cátedra de São Pedro* AP, Festa.** 1Pd 5,1-4 SI 22(23),1-3ª.3b-4.5.6(R/.1) MT 16,13-19
- 23 - TC. S. Policarpo BMT., MFac Eclo 4, 1 2 - 2 2 (G r . 1 1 - 1 9) S I 118(119),165.168.171.174.175(R/.165a) Mc 9,38-40**
- 24 - TC.** Eclo.5,1-10(Gr 1-8) SI 11-2.3.4.6(R/.SI 39[40],5a) Mc 9,41-50
- 25 - T C . 6, 5 - 1 7 S I 118(119),12.16.18.28.34.35(R/.35a) Mc 10,1-12**
- 26 - TC.** Eclo 17,1-13 (Gr 1-15) SI 102(103),13-14.15-16.17-18a(R/.cf.17) Mc 10,13-16
- 27 - 8º DOMINGO DO TC.** 4ªSemana do Saltério. Is 49,14-15 SI 61(62),2-3.6-7.8-9ab (R/.2a.3a) MT 6,24-34
- TC.** Eclo 17,20-28(Gr.24-29) SI 31(32),1-2.5.6.7(R/.11a) Mc 10,17-27

DIZIMISTAS E/OU CONJUGES ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

- | | | |
|--|--|--|
| 01 - JAIRA EMACULADA CUNHA | DE BARROS | 22 - INAMAR APARECIDA ADAMO CIRINO |
| 03 - ADRIANA SERAFIM | 12 - MARIA APARECIDA MENEGHESSO | 22 - UNILTON MAFRA BARCELOS |
| 03 - AGNONÁ LACERDA DE FREITAS | 12 - RITA GUIMARÃES | 23 - LINA MILEO |
| 03 - CÉLIA APARECIDA MAGALINI CERVI | 13 - LAURA CARBONI MARTINHONE CINTRA | 24 - ALFEU ALEXANDRE BRAZ FREITAS BASTON |
| 03 - MANOEL SOARES SOBRINHO | 13 - MARIA OVIDIA JUNQUEIRA N. FALEIROS DE ALMEIDA | 24 - ESTHER CASTRO LUZ BORO |
| 04 - GERALDO MELO DE CARVALHO | 14 - EDWIRGES DIAS DOS SANTOS NETA E SOUZA | 24 - LUSMAR PIRES PURCENA |
| 04 - MARTA LEMOS DINIZ | 14 - ELZA APARECIDA PASSOS DE ARAÚJO | 24 - MARCO ANTONIO DINIZ |
| 05 - VALDEMAR DIAS | 14 - HILDA APARECIDA SILVEIRA E OLIVEIRA | 26 - ANTONIO SANTANA DOS SANTOS |
| 07 - ALDA CELIS BATISTA PEREIRA BARCELOS | 14 - MARGARIDA MARIA TOLEDO RODRIGUES BASTON | 26 - ELIZABETE FÁTIMA DA SILVA |
| 08 - ALCINA VILELA BATISTA | 14 - MARILIZA FRANCO DE OLIVEIRA | 26 - SUELI DE TOLEDO |
| 08 - FÁTIMA ELAINY | 18 - EDELSOM ANTONIO DA SILVA | 27 - EXPEDITO BRUNO BARBOSA |
| 08 - LUZIA MONTEIRO DE BARROS | 18 - ELZA HELAINE MARIANO ALVES GARCIA | 27 - IRANI MARQUEAFAVE |
| 08 - PEDRO PAULO DIAS | 19 - CONRADO AUGUSTO TELLES ANTUNES | 27 - MARIA AUGUSTA DE OLIVERIA RODRIGUES |
| 09 - INÊS NUNES NOGUEIRA | 19 - IRMA GARCIA DE CARVALHO MARQUES | 27 - SIBELE MARIA DE DEUS SILVA |
| 09 - OLINDA MIZIARA YUNES | 20 - ADELAIDE DE MOURA SANTOS | 27 - SILVIA ELIAS BORTOLO |
| 10 - WILMA ROSA NUNES FERREIRA DA SILVA | 20 - HERMANTINO SARRI | 27 - SIMONE MARIA DE DEUS SILVA |
| 11 - MÁRCIA RAMOS | 20 - SIRLENE DE SOUZA | 28 - BEATRIZ FORESTO GRABOSKI |
| 11 - VERA LÚCIA DINI PIVOTO ABE | 21 - NOÊMIA LUIZ GOULART | 28 - MARIA LUCI VIEIRA FERNANDES |
| 12 - ELZA DE OLIVEIRA RODRIGUES | 22 - ELISA SALGADO DE DEUS SILVA | 29 - DOMINGAS DOS SANTOS AGUIAR |
| 12 - EUNICE EULÁLIA MARQUEZ MONTEIRO | | 29 - GUILHERME ALVES FERREIRA |



Comunidade São Sebastião

A Comunidade São Sebastião, de nossa paróquia, celebrou o Dia do Padroeiro no dia 20 de Janeiro, com a Santa Missa que foi celebrada pelo Vigário da Catedral Pe. Lázaro na capela do Educandário Sagrados Corações.

São Sebastião

(França, 256 d.C. — 286 d.C.) originário de Narbonne e cidadão de Milão, foi um mártir e santo cristão, morto durante a perseguição levada a cabo pelo imperador romano Diocleciano. O seu nome deriva do grego *sebastós*, que significa *divino*, venerável (que seguia a beatitude da cidade suprema e da glória altíssima).

Seus pais eram oriundos de Milão, na Itália, do século terceiro. São Sebastião, desde cedo, foi muito generoso e dado ao serviço. Recebeu a graça do santo batismo e zelou por ele em relação à sua vida e à dos irmãos.

Ao entrar para o serviço no Império como soldado, tinha muita saúde no físico, na mente e, principalmente, na alma. Não demorou muito, tornou-se o primeiro capitão da guarda do Império. Esse grande homem de Deus ficou conhecido por muitos cristãos, pois, sem que as autoridades soubessem — nesse tempo, no Império de Diocleciano, a Igreja e os

cristãos eram duramente perseguidos —, porque o imperador adorava os deuses. Enquanto os cristãos não adoravam as coisas, mas as três Pessoas da Santíssima Trindade.

Esse mistério o levava a consolar os cristãos que eram presos de maneira secreta, mas muito sábia; uma evangelização eficaz pelo testemunho que não podia ser explícito.

São Sebastião tornou-se defensor da Igreja como soldado, como capitão e também como apóstolo dos confessores, daqueles que eram presos. Também foi apóstolo dos mártires, os que confessavam Jesus em todas as situações, renunciando à própria vida. O coração de São Sebastião tinha esse desejo: tornar-se mártir. E um apóstata denunciou-o para o Império e lá estava ele, diante do imperador, que estava muito decepcionado com ele por se sentir traído. Mas esse santo deixou claro, com muita sabedoria, auxiliado pelo

Espírito Santo, que o melhor que ele fazia para o Império era esse serviço; denunciando o paganismo e a injustiça.

São Sebastião, defensor da verdade no amor apaixonado a Deus. O imperador, com o coração fechado, mandou prendê-lo num tronco e muitas flechadas sobre ele foram lançadas até o ponto de pensarem que estava morto. Mas uma mulher, esposa de um mártir, o conhecia, aproximou-se dele e percebeu que ele estava ainda vivo por graça. Ela cuidou das feridas dele. Ao recobrar sua saúde depois de um tempo, apresentou-se novamente para o imperador, pois queria o seu bem e o bem de todo o Império. Evangelizou, testemunhou, mas, dessa vez, no ano de 288 foi duramente martirizado.

São Sebastião, rogai por nós!

Disponível
em: www.cancaonova.com.br

A CONTECEU...

Paróquia-Catedral forma equipe de Liturgia

Na noite de 19 de janeiro, um grupo de pessoas ligadas a diversas equipes de celebração, tanto da catedral como das Comunidades paroquiais, se reuniram no salão paroquial com o objetivo de formar uma Equipe

Paroquial de Liturgia. E isto acabou acontecendo, com a aprovação de todos. O encontro teve a participação de José Paulo Lombardi, coordenador do Conselho Paroquial de Pastoral - CPP, que fez uma rápida explanação das

metas e trabalhos a serem desenvolvidos a partir de agora por esta nova Equipe, que passa a fomentar a Pastoral Litúrgica em nossa paróquia. O grupo escolheu a Sra. Luzia Pereira como sua coordenadora.

Festa da Dedicção da Catedral - Durante a reunião, o Lombardi lembrou a todos da Festa da Dedicção da Catedral, a ser celebrada no próximo dia 18 de fevereiro - a Catedral foi solenemente dedicada pelo bispo Dom Pedro Fré aos 18/02/2000. A Santa Missa neste dia será às 19h30, a ser presidida pelo bispo Dom Edmilson.

Grande Encontro sobre Missões

Aconteceu no dia 30 de Janeiro, no salão da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, o grande encontro Paroquial sobre as Missões em 2011.

Participaram todos os integrantes de Ministérios, Ministros Extraordinário da Eucaristia, Leitores e grupos de canto;

integrantes das Pastorais e integrantes de cada uma das nove comunidades de nossa paróquia. Foi o primeiro encontro deste ano do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), realizado com todos os convocados supracitados.

O principal assunto foi sobre o desenvolvimento

do trabalho missionário, casa a casa, em toda a paróquia, inclusive realizando um censo a partir do segundo semestre. As Missões deverão ser iniciadas a partir deste mês de Fevereiro e prosseguir até o final de 2011.

Visite o site de nossa Paróquia: www.catedraldebarretos.org.br

AGENDA DE FEVEREIRO DA CATEDRAL E SUAS COMUNIDADES

DIA	HORA	LOCAL	EVENTO
01	20H	R.BEN. FIGUEIRA, 0115	LEITURA ORANTE C/ MIN. LEITORES DOM. 18H
02	19H30MIN	RUA:16 Nº 124	LEITURA ORANTE – PAST. ACOLHIDA E MIN. LEITORES
02	20H	CENTRO CATEQUÉTICO	REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO MARIANA
02	20H	COM. MARIANA AUXILIADORA	MISSA
03	20H	COM. N.Sra. DAS GRAÇAS	REUNIÃO DA DIRETORIA
04	15H	CATEDRAL	LEITURA ORANTE C/ MIN. LEITORES DOM. 07H30MIM
04	17H30MIN	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	CATEQUESE 1º EUCARITIA – 1º ETAPA
05	09H	COM. N. Sra. P. SOCORRO	CATEQUESE 1º EUCARISTIA – 1º ETAPA
05	19H30MIN	CATEDRAL	MISSA DOS DIZIMISTAS
06	08H ÀS 11H	COM. N. Sra. P. SOCORRO	CURSO P/ NOVOS MIN. LEITORES – C/ LOMBARDI
06	20H45MIN	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	REUNIÃO DA DIRETORIA E CONSELHO
07	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CATEQUESE – INÍCIO DA SEMANA DE ESTUDOS
07	20H	COM. SAGRADA FAMÍLIA	ENCONTRO DE TRABALHO
08	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CATEQUESE – SEMANA DE ESTUDOS
08	20H	COM. N. Sra. P. SOCORRO	FORMAÇÃO BÍBLICA
09	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CATEQUESE – SEMANA DE ESTUDOS
09	20H	CENTRO CATEQUÉTICO	REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO MARIANA
10	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CATEQUESE – SEMANA DE ESTUDOS
10	20H	SALÃO PAROQUIAL	REUNIÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO
10	20H	-----	LEITURA ORANTE C/ MIN. LEITORES SÁB. 19H30MIN
10	20H	COM. N. Sra. DAS GRAÇAS	LEITURA ORANTE C/ MN. LEITORES
11	17H30MIN	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	CATEQUESE 1º EUCARÍSTIA – 1º ETAPA
11	20H	COM. N. Sra. DAS GRAÇAS	CONFRATERNIZAÇÃO
12	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CURSO PREPARATÓRIO P/ BATISMO
13	10H30MIN	CATEDRAL	BATISMO
13	19H30MIN	CATEDRAL	MISSA – JUAC
13	19H30MIN	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	MISSA DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO
14	08H	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	INÍCIO DAS INSCRIÇÕES P/ CATEQUESE 2º A 4º ETAPA EUCARÍSTIA E ETAPA CRISMA
14 A 18	09H ÀS 11H E 15H ÀS 17H	CENTRO CATEQUÉTICO	INICIO DAS INSCRIÇÕES P/ CATEQUESE 2º A 4º ETAPAS EUCARISTIA
16	19H30MIN ÀS 21H30MIN	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	CURSO BÍBLICO – LITÚRGICO
19	19H30MIN	CATEDRAL	MISSA – CAMPANHA DO QUILO P/ SSV
21 A 25	14H30 MIN ÀS 17H30MIN	CENTRO CATEQUÉTICO	SEMANA DE INSCRIÇÃO
23	-----	COM. SÃO SEBASTIÃO	VISITA A DOENTES
23	16H	COM. JOÃO PAULO II	MISSÕES. VISITAS. ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS
23	19H30MIN	CENTRO CATEQUETICO	REUNIÃO DE COORDENADORES DE MIN. LEITORES
23	20H	PASTORAL MATRIMONIAL	PREPARAÇÃO P/ ENCONTRO DE NOIVOS
23	20H	CENTRO CATEQUETICO	REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO MARIANA
23	20H	SALÃO PAROQUIAL	REUNIÃO DOS MIN. DA DISTR. DA EUCARÍSTIA
23	20H	SSVP	REUNIÃO DA CONF. STO. ANTÔNIO DE PÁDUA
24	20H	SALÃO PAROQUIAL	REUNIÃO DA EQUIPE DO DÍZIMO/FESTA DO DIVINO
25	17H	COM. N. Sra. DE FÁTIMA	TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES P/ CATEQUESE
26	19H30MIN	SALÃO PAROQUIAL	CURSO PREPARATÓRIO P/ BATISMO
27	09H ÀS 11H	COM. N. Sra. DAS GRAÇAS	CURSO BÍBLICO – LITÚRGICO C/ LOMBARDI
27	10H30MIN	CATEDRAL	BATISMO
28	-----	COLÉGIO NOME LINI	INICIO DA CATEQUESE

RAZÕES PARA SERMOS DIZIMISTAS

1- Sou dizimista e **todos devemos** ser, porque Deus é o criador e dono de tudo. Nós apenas administramos o que Dele recebemos (Gn 1,26-28; Sl 23,1-10).

2- Em **Levítico 27-30 e 32** alerta de que: Todos os dízimos do campo, seja produto da terra, seja fruto das árvores, pertencem a Javé, é coisa consagrada a Javé. **..32** – O dízimo é a décima parte de tudo que passa sob o cajado do Pastor é coisa sagrada. Ainda em **Levítico - 21-8** Você tratará o sacerdote como santo, porque ele é o encarregado de oferecer o alimento do seu Deus. Ele será santo para você. E, porque eu Javé que santifico vocês, sou santo. **10** – O sumo sacerdote escolhido entre seus irmãos foi consagrado com a investidura das vestes sagradas.

3- Por isso sou dizimista porque o dízimo é consequência da fé e da Justiça (**Mt 23, 23**), porque o dízimo nas suas quatro dimensões tem a finalidade de ajudar os pobres, órfãos, viúvas (**Dt 14, 22-29; Mt 25, 31-46**), igualmente o

sustento do Sacerdote (**1Cor 9, 13-14; Lc 10,33-40**), e construção do templo. E, com o dinheiro do Dízimo é que se adquirem os vasos sagrados, velas para o altar, as flores, vinho, hóstias, livros, as vestes sagradas, bíblia, som, folhetos litúrgicos, material de limpeza, luz, água, funcionários, tinta, pedreiro, pintor, eletricista,

Dízimo é



Partilha

encanador, tudo que for necessário para a manutenção e proceder a celebração do culto a Deus.

4- Sou dizimista, porque sou consciente de que o dízimo é legal e necessário para manutenção do templo de Deus, e por isso quero e devo ficar com a consciência

tranqüila e firme na fé em dar o dízimo, (**1 Tm1,18-19**). Em Exôdo, Javé deu a terra prometida aos filhos de Israel através de Moisés, que tirou o eu povo da escravidão do Egito.

5- Sou dizimista porque Jesus jamais desprezou a prática do dízimo (**Mt 23,23**). E isso deve ser praticado, mas que nunca se despreze o preceito mais importante da Lei, ou seja, o amor a justiça, a misericórdia e a fidelidade a Deus. Jesus nos exorta ao amor, a fidelidade e a justiça: quando disse: Daí a Deus o que é de Deus e a César o que é de César. (**Lc 20,20-26**).

Quem oferta o dízimo à Igreja com liberalidade e coração aberto, já comprovou que na sua despensa está sempre abastecida, não tem enfermidade grave, e vive com a família muito feliz, e quanto mais ofertar dízimo a Igreja de Deus, mais felicidade em sua vida Deus lhe concederá e ainda mais quando o dízimo é ofertado com todo o coração.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DO PE. DEUSMAR

TERÇA, QUARTA E SEXTA-FEIRA DÁS 14H ÀS 18H
QUINTA – FEIRA E SÁBADO DÁS 08H ÀS 12H

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DO PE. LÁZARO

TERÇA, QUARTA, SEXTA-FEIRA E SÁBADO DÁS 08H ÀS 12H
QUINTA – FEIRA DÁS 14H ÀS 18H